O ESTADO DE S. PAULO

DIRETOR PRESIDENTE GABRIEL MONTEIRO DA SILVA

DIRETOR SUPERINTENDENTE PELAGIO LOBO — DIRETOR GERENTE FRANCISCO DE CASTRO RAMOS — DIRETOR DA REDAÇÃO ABNER MOURÃO

ANO LXIX | Numero do dia: Cr$ 0,50 — Aos dom.: Cr$ 0,60 — Atras.: Cr$ 0,70 | PUBLICIDADE: De acordo com a tabela de preços em vigor

S. PAULO — TERÇA-FEIRA, 5 DE JANEIRO DE 1943

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA BOA VISTA Nº 180 e 186 — TELEFONES: Redação, 2-3131 — Administração, 2-3152 — OFICINAS GRAFICAS: Rua Barão de Duprat, 233 — Tel. 2-3444

NUM. 22.493

AS NEGOCIAÇÕES ENTRE O SR. LAVAL E O CHANCELER HITLER

Os alemães estabeleceram um plano de dez anos para o desenvolvimento da economia francesa — Atos de terrorismo contra os alemães na França

ZURIQUE, 4 (R.) — A radio de Berlim anunciou que as negociações de Pierre Laval com o chanceler Hitler, que já duram um mês, continuarão dentro em breve em Paris.

O sr. Laval é esperado em Paris na proxima semana e provavelmente demorar-se-á ali por um periodo de tempo "consideravel".

Acredita-se que o "gauleiter" francês tratará de problemas administrativos, sendo-lhe concedida "ampla liberdade" de ação na esfera domestica.

PLANO PARA O DESENVOLVIMENTO DA ECONOMIA FRANCESA

MOSCOU, 4 (R.) — Um telegrama de Berna para a imprensa desta capital anuncia que os conselheiros economicos do marechal Goering estabeleceram um plano de 10 anos para o desenvolvimento da economia francesa.

De acordo com esse plano, que foi discutido por Hitler e Laval no seu recente encontro em Munique, toda a industria do norte da França, exceto a mineração, será abolida por "motivos estrategicos" e os direitos das firmas liquidadas serão transferidos para casas alemãs por um prazo de 10 anos. Durante esse periodo a França deverá fornecer 1/3 das importações anuais do "Reich".

A produção agricola francesa será aumentada.

POLICIAIS FRANCESES DESTITUIDOS DE SEUS POSTOS

ZURIQUE, 4 (R.) — Cerca de 200 altos funcionarios da policia de Paris, "que haviam tolerado certas desordens", foram destituidos dos seus postos pelo "expurgo" efetuado na policia parisiense.

Todos esses individuos foram presos sob a acusação de "ter auxiliado os insurretos".

SUBSTITUIÇÃO DE ALTO FUNCIONARIO DO GOVERNO DE VICHI

BERNA, 4 (R.) — De acordo com um despacho da agencia noticiosa germanica, recebido nesta cidade, o chefe do Serviço de Imprensa e da Censura do governo de Vichi, sr. Ousel, foi substituido pelo sr. Sanvoisin.

OS FRANCESES JA' PODEM IR A TOULON

ZURIQUE, 4 (R.) — A radio de Paris informou que o povo francês teve permissão de livre acesso a Toulon, desde sexta-feira. Contudo, a policia vigia ainda a população — acrescentou o locutor.

ATOS DE TERRORISMOS

BERNA, 4 (R.) — O radio de Vichi informou que dois graves acidentes se registaram durante a noite de domingo para segunda-feira, na cidade de Marselha, onde algumas bombas explodiram num hotel ocupado por oficiais alemães e num café frequentado por soldados nazistas.

O proprietario do hotel, gravemente ferido, foi conduzido para o hospital.

As autoridades impuseram o toque de recolher entre 20 horas e 6 horas. Alem disso, todas as janelas deverão ficar fechadas, a partir de 18 horas, e os soldados alemães foram autorizados a fazer uso de suas armas em casos de emergencia.

LIBERTAÇÃO DE PRISIONEIROS FRANCESES

BERNA, 4 (R.) — A emissora de Paris divulgou que o jornal oficial de Vichi anunciou que foi ultimado um acordo entre o governo de Berlim e o do marechal Pétain, pelo qual serão postos em liberdade os prisioneiros franceses de guerra considerados fisicamente incapazes de exercer qualquer atividade militar.

ESTABELECIMENTO DE UMA ZONA RESTRICTA

FRONTEIRA FRANCESA, 4 (R.) — Soube-se que os alemães estabeleceram uma zona restricta, que vai desde Menton, da fronteira franco-italiana ao longo do litoral do Mediterraneo e através dos Pirineus, até Hendaia, na costa do Atlantico.

Zona similar já existia ao longo da costa norte da França, devendo as pessoas que desejam nela entrar ou dela sair obter uma permissão especial.

Captura da frota italiana pelos alemães

GENEBRA, 4 (R.) — Conforme rumores que correm com persistencia nesta cidade, o chanceler Hitler teria completado os planos para a captura da frota italiana ao primeiro sinal de deserção do seu parceiro do "eixo".

Os circulos militares de Berlim estariam, aliás, estudando tambem planos para a ocupação das ilhas mediterraneas da Italia, consideradas como bases de apreciado valor estrategico.

ACELERA-SE A RETIRADA DAS TROPAS GERMANICAS NO CAUCASO

Novos reveses sofridos pelo exercito alemão — Mosdoc, ponto estrategico de grande valor, reconquistado pelos russos — Outras cidades importantes retomadas aos nazistas — Pressão sobre as linhas germanicas — Solconiqui, no setor central, visada pelas vanguardas sovieticas

MOSCOU, 4 (R.) — Foi anunciado que as tropas russas ocuparam a cidade de Mosdoc.

MOSCOU, 4 (R.) — A noticia da conquista de Mosdoc e tambem de Malgobec foi dada pelo seguinte boletim da emissora sovietica à meia-noite de 3:

"As tropas russas conquistaram em ataque de surpresa, a cidade e estação ferroviaria de Mosdoc e tambem a cidade de Malgobec".

IMPORTANTE CENTRO INDUSTRIAL

LONDRES, 4 (R.) — "A conquista de Mosdoc, um dos mais importantes centros industriais do Caucaso, é outra confirmação da rapidez e do exito com que os russos estão explorando a iniciativa que arrancaram dos germanicos" — escreve o correspondente de "Reuters" em Moscou, que acrescenta:

"Mosdoc foi a base empregada pelos alemães para suas mais avançadas operações no Caucaso oriental. Teria servido essa cidade como admiravel quartel de inverno para os nazistas, sendo como é uma grande e moderna cidade.

O fato de os alemães terem sido expulsos dali denuncia claramente uma retirada geral do inimigo na direção leste, no Caucaso, e que se acelera cada vez, sob a pressão sovietica.

A ameaça às linhas de comunicação alemãs em Rostov, que representa o "gargalo" do Caucaso, deve estar tambem dando preocupações ao comando germanico, pois os russos estão desferindo golpes com rapidez alarmante e não dão descanso aos alemães em setor algum".

REMONTNEIA ABANDONADA PELOS NAZISTAS

MOSCOU, 4 (R.) — Informa o radio local que as forças russas transpuseram a posição de Remontneia.

As forças alemãs abandonaram essa posição, sendo perseguidas, na sua retirada, pelas tropas sovieticas.

CHENISCOV OCUPADA

MOSCOU, 4 (R.) — O comunicado russo, irradiado à meia noite pela emissora desta capital, informa:

"Durante o dia de hoje, nossas tropas, na zona do médio Don, a sudeste e sul de Estalingrado, no setor central e no Caucaso setentrional, continuaram suas operações ofensivas nas mesmas direções anteriores.

A cidade e a estação de Cheniscov foram ocupadas por nossas tropas".

RECUAM OS ALEMÃES AO LONGO DA FERROVIA COTELNICOVO-SALSC

MOSCOU, 4 (R.) — A emissora local noticiou que as forças germanicas continuam recuando ao longo da estrada de ferro Cotelnicovo-Salsc, já se tendo afastado varios quilometros de Remontneia.

... reconquistada pelos russos, sabado ultimo.

A ATUAL POSIÇÃO DAS FORÇAS RUSSAS NO SETOR MERIDIONAL

MOSCOU, 4 (U. P.) — A força que tomou a estação de Elicovo, a 44 quilometros ao sul de Procladnaia, prosseguiu sua marcha rumo ao norte, enquanto um terceiro grupo, que protegia o flanco esquerdo russo em ação no sudeste de Nalchic, avançou em direção noroeste, ao longo da ferrovia Rostov-Bacú, pondo assim em risco a retirada alemã ao oeste de Procladnaia.

Com a tomada de Mosdoc e Malgobec, os russos alcançaram a sua quarta grande vitoria em seis dias e alem disso, cortaram a principal linha ferrea entre Rostov e Bacú lançando-se tambem de Mosdoc e Malgobec nas pegadas do inimigo.

Com a queda de Procladnaia, onde fazem junção as duas linhas ferroviarias que levam a Rostov, os alemães deverão enfrentar a realidade de um recuo geral, ou pelo menos a divisão das suas forças, afim de evitar o seu completo aniquilamento.

AVANÇAM PARA A BASE GERMANICA DE PROCLADNAIA

MOSCOU, 4 (U. P.) — O exercito sovietico força vigorosamente os dois extremos de uma frente de 1.800 quilometros e, simultaneamente, as tropas russas convergem em torno da estrategica base alemã ora instalada em Procladnaia, cuja queda dará motivo à divisão das forças do "eixo" no Caucaso e o isolamento de Socolnique, situada a oeste de Veliquia Luqui.

Ao mesmo tempo, anuncia-se que o cinturão de aço estendido em torno das forças alemãs, metidas no bolsão de Estalingrado, tem agora uma largura de uma centena de quilometros.

De hora em hora torna-se mais desesperada a situação das divisões alemães isoladas que originariamente formavam uma força de 300 mil homens, mas que agora, depois de pesadas baixas, estão reduzidas a um total de 200 mil. Muitos soldados dessas forças germanicas perecem vitimas de intenso frio; outros, porem, morrem à mingua, tal a falta de alimentos.

NOVA BRECHA NAS LINHAS ALEMÃS NO SETOR DO DON

MOSCOU, 4 (R.) — As tropas russas abriram nova brecha nas linhas alemãs no curso médio do Don, informa a emissora local.

A LUTA NO INTERIOR DE ESTALINGRADO

MOSCOU, 4 (U. P.) — Dentro da cidade de Estalingrado, o inimigo foi desalojado de varias casas. No bairro fabril, foram ocupados diversos fortins. As tropas especiais russas penetraram nas linhas alemãs, destruindo 18 casamatas e 3 redutos fortificados.

Os caças russos que operam nas bases proximas da cidade abateram 16 aviões inimigos, na semana passada, alem de 98 aparelhos de transporte. Um grande deposito de munições alemão foi pelos ares, quando alcançado por projetis de um bombardeador russo.

ABATIDO UM AVIÃO REPLETO DE OFICIAIS GERMANICOS

MOSCOU, 4 (R.) — Foi veiculada a noticia de que, na zona de Estalingrado, os russos abateram um avião, no qual 23 oficiais do exercito alemão tentavam fugir, livrando-se ao cerco das tropas sovieticas.

Todos esses oficiais pereceram na queda do aparelho.

GENERAL ALEMÃO QUE ABANDONA A LUTA

MOSCOU, 4 (R.) — Anuncia-se que o general alemão von Gablentz fugiu da zona de Estalingrado, a bordo de um avião.

ATIVIDADES DE GUERRILHEIROS SOVIETICOS

MOSCOU, 4 (R.) — O radio desta cidade informou que os guerrilheiros russos, na região de Minsque, descarrilharam tres trens de tropas do "eixo" nos ultimos dez dias. Centenas de soldados inimigos foram mortos.

Em Bialostoc, os guerrilheiros dizimaram mil soldados inimigos no decorrer de recentes operações.

Tambem anuncia-se que os guerrilheiros russos atacaram destacamentos [illegible] na Criméia, matando 14 soldados inimigos e obrigando os restantes a bater em retirada.

Outros guerrilheiros sovieticos atacaram e aniquilaram a guarnição germanica de uma pequena aldeia da Criméia.

ATUAL ASPECTO DE VELIQUIA-LUQUI

MOSCOU, 4 (R.) — "Veliquia-Luqui não passa de um dantesco cemiterio" — diz um despacho da linha de frente.

Em todas as casas existem dezenas de corpos de inimigos e o total dos mortos atinge a muitos milhares — acrescenta a informação.

APROXIMAM-SE DE SOCOLNIQUI AS VANGUARDAS RUSSAS

MOSCOU, 4 (R.) — Prosseguindo em sua ofensiva na zona de Veliquia-Luqui, as tropas russas ocuparam ontem um importante centro de resistencia nazista ao norte dessa cidade, segundo informações do radio local.

ESTOCOLMO, 4 (R.) — Mensagens que chegam a esta cidade, procedentes de Moscou, informam que os russos estão combatendo nos arredores de Socolniqui, 18 quilometros a oeste de Veliquia-Luqui. Acrescentam essas informações que a queda de Socolnique será para os alemães um golpe maior que a queda de Veliquia-Luqui.

MORTO EM AÇÃO O GENERAL ALEMÃO MARXER

ZURIQUE, 4 (R.) — O radio alemão anunciou hoje a morte do general Otto Marxer, general de tropas, que foi morto em ação em Rzhev, no dia 12 de dezembro, quando se achava adido ao comando daquelas tropas, por serviços especiais prestados.

PREPARATIVOS RUSSOS

LONDRES, 4 (U. P.) — A emissora de Paris retransmitiu despachos do "Reich", segundo os quais os russos estão reagrupando as suas forças em toda a zona sul, organizando-as possivelmente para um novo ataque geral. A referida emissora acrescentou que os aviões germanicos de reconhecimento vigiam constantemente os movimentos do inimigo, e que os caças operam de forma cada vez mais intensa sobre a retaguarda russa.

BOLETIM DE GUERRA RUSSO

MOSCOU, 4 (U. P.) — A emissora local divulgou o seguinte comunicado:

"Nossas tropas que operam na zona central do Don, ao sul e a sudeste de Estalingrado, no setor central e no Caucaso setentrional atacaram, ontem, à noite, nas mesmas direções. Na zona fabril de Estalingrado, pequenos grupos atacantes sovieticos conseguiram se infiltrar nas defesas alemãs, exterminando os inimigos empenhados na construção de casamatas. Foram mortos mais de 200 alemães, ao mesmo tempo em que foram postos fora de ação um tanque, 3 refugios subterraneos e 18 casamatas. Noutros setores, as tropas sovieticas realizaram trabalhos de reconhecimento. A sudeste de Estalingrado, tropas sovieticas de infantaria e de tanques, quebrando a resistencia inimiga, penetraram nas defesas alemãs. Noutro setor, o inimigo lançou à luta 2 regimentos pertencentes a uma divisão de tropas de assalto, sem, entretanto, obter nenhum exito. Depois de violenta luta, o inimigo foi obrigado a retirar-se para determinado centro. Noutras posições, as tropas sovieticas continuaram avançando, conquistando varias localidades povoadas. Tambem na região central do Don, as tropas russas atacaram e ocuparam algumas povoações. Os tanques sovieticos penetraram nas defesas inimigas, ocupando três pontos povoados e obrigando o inimigo a retirar-se em desordem. Foi apreendida grande presa de guerra. Noutro setor, uma unidade sovietica aniquilou 300 inimigos, apoderando-se de 8 canhões anti-tanques e de outros materiais belicos. Na região central, as forças russas atacaram e consolidaram suas posições. Uma unidade sovietica continuou avançando e destruiu varios pontos fortificados. Num dos setores, um contingente russo rechaçou violentos ataques inimigos, aniquilando cerca de 400 alemães. Na zona ocidental de Rzev, as tropas sovieticas travaram combates de carater local. As forças nacionais que ocuparam Mosdok continuaram a perseguir o inimigo, na direção oeste e noroeste, reconquistando numerosas localidades povoadas. Os alemães sofreram grandes perdas. Tambem, noutro setor, 700 nazistas foram aniquilados. No decorrer de um combate travado pela reconquista de uma aldeia, que foi ocupada durante a noite, os russos se apoderaram de quatro caminhões leves e de outros materiais belicos".

INFORMAÇÕES DO COMANDO GERMANICO

ZURIQUE, 4 (R.) — O comando alemão distribuiu hoje o seguinte comunicado:

"Prosseguindo nos seus pesados ataques à região de Estalingrado e Don, as tropas russas sofreram pesadas baixas.

No setor central, foram repelidos todos os ataques inimigos, enquanto os grupos isolados que se acham por detrás de nossas linhas foram cercados e exterminados mais de 1.400 guerrilheiros. Alem disso, as nossas forças capturaram grande copia de material belico.

Na zona sul do lago Ilmen, continuam a ser travados violentos combates de carater local.

Ao largo da Peninsula dos Pescadores, no extremo norte, os nossos aviões de bombardeio atacaram e puseram a pique uma unidade mercante russa de 5 mil toneladas, danificando seriamente uma outra".

Em todos os pontos da frente oriental a luta assume grandes proporções. No setor central, após a reconquista de Veliquia-Luqui, os russos avançam em direção a Socolniqui, situada a cerca de cem quilometros da fronteira com a Letonia. No Caucaso, as forças do general Zucov ocuparam Mosdoc, ponto de grande valor estrategico, e se dirigem a Procladnaia, importante base em poder dos alemães. Com esses ultimos exitos alcançados pelos sovieticos aumenta o perigo para todos os efetivos nazistas que se encontram no sul da União Sovietica.

PROGRAMAS EM INGLÊS IRRADIADOS POR EMISSORA BRASILEIRA

Palavras do embaixador Noel Charles na irradiação inaugural — Mensagem aos mineiros da Grã-Bretanha — As companhias de seguro e o plano Beveridge

LONDRES, 4 (R.) — O Brasil inaugurou um programa falado em inglês para os radio-ouvintes da Grã Bretanha. Essa transmissão, feita por uma estação de ondas curtas do Rio de Janeiro, é muito poderosa, sendo otimo e nitida a sua recepção aqui.

No ato da inauguração do programa, o embaixador britanico junto ao governo brasileiro, "sir" Noel Charles, fez uso da palavra, pronunciando ao microfone a seguinte alocução:

"A adesão do Brasil à nossa causa foi um acontecimento de relevo. Compreendemos inteiramente o que significa contar com a cooperação desta grande nação, cuja missão historica sempre foi a defesa da honra, da liberdade e da justiça.

Capacitamo-nos do valor da momentosa decisão tomada pelo Presidente Vargas, que não hesitou, desde o inicio da guerra, apesar das dificuldades da situação, em prestar valioso auxilio à Grã Bretanha e aos aliados".

MENSAGEM AOS MINEIROS INGLESES

LONDRES, 4 (R.) — O presidente da Federação de Mineiros da Grã Bretanha enviou a seguinte mensagem aos mineiros ingleses:

"Mês a mês, neste quarto ano de guerra, a nossa produção está aumentando. Nossa tarefa é extrair carvão para vencer Hitler. Cada tonelada extra de carvão que extrairmos encurtará a guerra.

Nós, mineiros, temos boa memoria. Não esqueceremos aqueles que decretaram a destruição da aldeia checa de Lidice e outros crimes identicos.

E' nosso desejo que, nas ruinas da impiedade nazista, seja erguida uma aldeia-modelo de mineiros — santuario para os homens e as mulheres que morreram pela liberdade".

CRITICAS AO PLANO BEVERIDGE

LONDRES, 4 (R.) — A critica feita recentemente pelas companhias de seguros industriais contra o plano Beveridge, motivou a declaração de apoio, em principio, ao relatorio Beveridge, por parte da Sociedade Cooperativa de Seguros, uma das mais importantes no genero, na Grã-Bretanha.

O gerente da referida sociedade, sr. J. P. Jones, declarou hoje à "Reuters" que a sua companhia não se associava às objeções apresentadas pelas companhias industriais.

"Uma organização democratica como a nossa — afirmou — deve apoiar a proposta em principio, mas naturalmente fazemos reservas; é que o plano deve ser examinado pormenorizadamente".

CONSTRUÇÃO DE NAVIO MERCANTE

SIDNEI, 4 (R.) — Foi lançado ao mar, no dia 2, mais um navio mercante de 9.000 toneladas. Todos os pertences, exceção feita dos instrumentos de navegação e certas partes dos motores, foram construidos no local.

Lei contra a espionagem no Chile

SANTIAGO, 4 (R.) — Foi promulgada hoje a lei de segurança externa e de repressão à espionagem.

Esta lei considera delitos contra a soberania e a independencia do Chile "todas as atividades que favoreçam qualquer país em guerra contra um Estado americano".

Formação de divisões especiais da Wermacht

ZURIQUE, 4 (R.) — Certas informações aqui recebidas adiantam que o alto comando alemão está tratando agora da formação de três divisões da "Wermacht" — "Herman Goering", "Adolf Hitler" e "Heinrich Himler".

Essas informações acrescentam que essas três unidades ficariam encarregadas da "supressão dos elementos recalcitrantes", existentes nas fileiras do proprio exercito alemão, "na proteção dos lideres do "Reich" e "na defesa dos interesses do "Reich" nos países aliados" — isto é, aparentemente na defesa desses interesses na Italia, na Hungria e na Rumania.

POSSIBILIDADE DE INVASÃO DA EUROPA PELOS ALIADOS

ESTOCOLMO, 4 (R.) — Um despacho de Berlim alude ao fato de que "uma invasão anglo-americana se está tornando provavel e iminente", ao noticiar a designação de Hane Tohmsen, antigo encarregado dos Negocios do "Reich" em Washington, para ministro em Estocolmo.

... que participaram das operações foi atingido.

Sobre o ultimo reide, foi divulgado o seguinte comunicado oficial:

"Formações de bombardeadores medios e pesados da 9.a força aerea e aviões de bombardeio ligeiros britanicos atacaram ontem, à luz do dia, aerodromos na ilha de Creta.

Foram observados impactos sobre as pistas de pouso, assim como sobre aviões inimigos dispersos no campo. Um "Me-109", que atacou a formação de nossos bombardeadores foi derrubado, tendo sido avariado um outro aparelho inimigo. Não ha ainda detalhes".

A LUTA AEREA NA TUNISIA

ESTOCOLMO, 4 (R.) — O radio alemão informou hoje, à noite, que os aparelhos de combate atacaram com sucesso as colunas de abastecimento inimigas na Tunisia, acrescentando que "tanques e caminhões foram incendiados ou danificados. Cinco aviões inimigos foram abatidos. Duas locomotivas foram destruidas pelos ataques da aviação, tendo sido danificadas outras mais. O aerodromo de Biscra foi tambem severamente bombardeado" — conclue a referida informação.

SUBMARINO ITALIANO POSTO AO FUNDO NO MEDITERRANEO

LONDRES, 4 (R.) — Uma traineira britanica afundou um submarino italiano ao largo da costa norte-africana. A traineira chama-se "Lord Nuffield", e o submarino "E. M. O.", que dispunha de canhões mais pesados que o seu antagonista, alem de ser mais rapido.

Logo que a traineira verificou a posição do submarino, graças aos seus aparelhos de localização, iniciou o ataque. Seus tripulantes iam arremessar as bombas de profundidade quando avistaram o periscopio do submersivel acima da superficie, algumas jardas mais adiante. A tripulação do "E. M. O." deve ter ficado ainda mais surpresa. O submarino mergulhou rapidamente mas não pode fugir às bombas de profundidade. Depois de permanecer 20 minutos sob as aguas, durante os quais as bombas não cessaram de explodir, o submarino italiano foi forçado a remontar à superficie, e "Lord Nuffield" abriu fogo contra ele, com todos os seus canhões, conseguindo acertar varios tiros antes que os tripulantes inimigos pudessem fazer uso de sua artilharia. O comandante italiano tomou posição, então, junto ao canhão da frente, para animar aos seus comandados. Fez varios disparos, sem contudo causar danos à traineira. Como esta se aproximasse, irrompeu o panico entre os italianos, que desertaram dos seus postos, recebendo ordens depois para abandonar o navio. A traineira nesse ponto cessou o fogo e pouco depois o submarino afundava pela popa.

FORTE ESQUADRA BRITANICA RUMO AO MEDITERRANEO

BERNA, 4 (R.) — "Uma grande força naval britanica deixou Gibraltar sabado, rumando para o Mediterraneo" — anunciou o radio de Paris, controlado pelos nazistas.

Segundo a noticia, essa força inclue os couraçados "Formidable", "Furious", "Nelson" e "Rondney", dois cruzadores e oito destroieres, poderosamente protegidos pela aviação.

COMUNICADO BRITANICO

CAIRO, 4 (R.) — E' o seguinte o comunicado conjunto de hoje do Alto Comando Britanico e da RAF:

"Nada ha que informar a respeito das nossas forças de terra. Não se registaram atividades aereas sobre a zona de batalha. Tunis e Susa foram bombardeadas pela RAF, tendo regressado todos os nossos aparelhos".

EM MALTA

LA VALETA, 4 (R.) — Hoje, à tarde, as sirenes de alerta funcionaram duas vezes.

Na segunda vez, um avião inimigo aproximou-se da ilha, mas não deixou cair bombas.

MERCANTE AMERICANO TORPEDEADO

WASHINGTON, 4 (R.) — O Departamento da Marinha anunciou o torpedeamento e afundamento de um pequeno navio-mercante no principio do mês de novembro, ao largo da costa da Africa Ocidental.

Os sobreviventes chegaram a um porto norte-americano.

NAVIO BRITANICO POSTO AO FUNDO

WASHINGTON, 4 (R.) — O Departamento da Marinha anunciou hoje que um navio britanico de tonelagem media foi torpedeado, metralhado e afundado por um submarino inimigo, ao largo da costa norte da America do Sul, no mês de setembro ultimo, acrescentando que os sobreviventes conseguiram desembarcar num ponto da costa leste.

TRANSPORTE AMERICANO POSTO AO FUNDO

ZURIQUE, 4 (R.) — Foi anunciado oficialmente em Berlim que um submarino alemão afundou um navio americano de 3.000 toneladas, que transportava munições e navegava em comboio para Orã.

DESTROIER BRITANICO POSTO A PIQUE

LONDRES, 4 (R.) — O destroier britanico "Firedrake", de 1.350 toneladas, foi afundado, segundo anunciou hoje o Almirantado.

A unidade desaparecida tinha oito anos de uso e a sua tripulação normal era de 145 homens.

AGRAVA-SE A SITUAÇÃO DOS NIPÕES EM TODA A NOVA GUINÉ

As forças aliadas intensificam as operações na região de Papuá — Afundadas 28 belonaves japonesas durante uma batalha travada de 13 a 15 de Novembro — Atividade da aviação aliada

SIDNEI, 4 (R.) — A situação japonesa na Nova Guiné é agora desesperadora. Esta frase resume a atual situação dos japoneses na área de Buna, inclusive na ponta de Sanandanda.

Na zona de Buna as tropas norte-americanas, que conquistaram o posto de administração, estão avançando ao longo da costa, já tendo efetuado junção com as forças australianas na enseada de Giropa. Dessa forma, fica completamente cercado o bolsão inimigo a oeste de Giropa.

As cunhas aliadas introduzidas no bolsão japonês foram alargadas e, como declarou o porta-voz do Q. G. do general Mac Arthur, cessou a resistencia organizada inimiga na área de Buna.

Informações preliminares revelam que os japoneses perderam pelo menos 650 mortos na luta pela posse de Buna, tendo sido capturados alguns prisioneiros, inclusive 35 metralhadoras, cujas guarnições se renderam.

Virtualmente, a resistencia niponica está limitada a uma só zona, muito fortificada, a oeste de Giropa, mas essa área está completamente cercada e os aliados mantêm duas colunas convergindo de leste para oeste, ao longo da costa, para esmagar a obstinada resistencia niponica.

As forças australianas estão operando lado a lado com os soldados americanos.

Tanques e artilharia emprestam decisivo apoio à infantaria. Os aviões aliados atuam com violencia no teatro de operações.

INTENSIFICA-SE A LUTA NA REGIÃO DE PAPUA'

DE UMA BASE AVANÇADA NA NOVA GUINÉ, 4 (Do correspondente especial da Reuters) — O golpe de morte à campanha japonesa na Papuá está se aproximando, e a posição do inimigo foi oficialmente considerada como sem esperanças.

Com a queda de Sanandanda, ultima posição forte niponica na zona de Buna, a situação geral dos aliados melhorou consideravelmente, esperando-se para breve o dominio de toda a Papua. Está, destarte, removida a ameaça de um assalto terrestre contra Port Moresby, ameaça essa que existiu desde que os japoneses invadiram o territorio da Papua, a 22 de julho.

Essa campanha incrivelmente ardua durou cinco meses e preocupou todos os espiritos. Se quase meio ano se passou para a retomada de Papuá, e seis semanas para reduzir apenas Buna, quanto tempo não será necessario para reocupar as bases proximas de Lai e Salamaua, para não falarmos na posição de Rabaul? E' preciso observar ainda que, com a ocupação da Nova Guiné, Nova Bretanha e Nova Irlanda, os aliados ainda não atingiram o territorio japonês propriamente dito. Mas posto que a reconquista de Papuá pareça pouco em comparação com o que resta a ser feito, constituiu uma consideravel vitoria para as armas e outra manifestação de que a maré está se voltando a favor das nações unidas. Os soldados tiveram não somente de combater os japoneses, mas tambem de lutar arduamente pela sua propria preservação, contra os perigos tropicais de molestias e contra as ondas vorazes de insetos venenosos. As dificuldades de abastecimento foram inimagináveis. Os australianos e mais recentemente os americanos, demonstraram que eram capazes de vencer os invasores, inspirados que estão pela diabolica eficiencia de um fanatismo suicida.

A vitoria na Papuá é dupla, pois afora as perdas materiais de mais de 3.000 homens, muito equipamento, mais de 100 aviões e muitos navios, os japoneses sofreram um vergonhoso fracasso de suas legiões, que combatiam sob a inspirada chefia do general Horri.

COMUNICADO DO Q. G. ALIADO

QUARTEL GENERAL DE MAC ARTUR, 4 (U. P.) — Foi emitido o seguinte comunicado:

Setor nordeste. Buna: Sobre a ala direita completamos a destruição das derrotadas forças niponicas, cujas perdas foram muito elevadas. Poucos remanescentes do Exercito japones de Papua estão confinados na estreita saliencia que se estende desde Santandá e que nos dispomos a cercar. A situação do inimigo é desesperadora.

Nova Bretanha — Rabaul — Nossos bombardeadores pesados atacaram, ao amanhecer, navios inimigos e instalações portuarias. As nuvens baixas impediram a observação dos resultados alcançados.

Gasmata — Nossas unidades aereas metralharam o aerodromo de Mandaue. Nossos aparelhos bombardearam tambem a localidade e o aerodromo ocupados pelo inimigo.

Lae: Nossos aviões atacaram o aerodromo, destruindo um bombardeador. Foram tambem avariados dois caças surpreendidos em terra.

Tuli: Sobre a costa sudeste de Buna, nove bombardeiros inimigos atacaram, sem qualquer exito, a estação do governo.

Setor noroeste — Houve somente atividades de reconhecimento.

AFUNDADAS 28 BELONAVES JAPONESES

WASHINGTON, 4 (U. P.) — O Departamento da Marinha de Guerra revelou que um couraçado norte-americano repeliu com exito um dos ataques aereos mais violentos até hoje desfechados a navios de guerra. A luta desenrolou-se ao largo das ilhas Salomão e durou tres dias. Durante os constantes assaltos aereos inimigos, os canhões do couraçado norte-americano destruiram 32 aviões japoneses entre os quais numerosos bombardeadores em mergulho e aviões torpedeiros.

O couraçado norte-americano fazia parte de uma escolta de tres porta-aviões, a qual conseguiu afundar vinte e oito navios de guerra japoneses e avariar outros dez, na batalha que durou do dia 13 ao dia 15 de novembro.

O aludido couraçado, segundo o Departamento da Marinha, conseguiu afundar três cruzadores e um destroier inimigos, sem sofrer avarias apreciaveis.

WASHINGTON, 4 (R.) — Foi anunciado oficialmente que aviões de bombardeio norte-americanos provavelmente afundaram um destroier japones, ao largo das ilhas Salomão, tendo ainda incendiado um outro.

A RAF SOBRE A BIRMANIA

NOVA DELHI, 4 (R.) — O comunicado de hoje do Alto Comando na India informa o seguinte:

"Caças da R. A. F. realizaram ontem uma serie de ataques coroados de exito a objetivos inimigos situados na Birmania.

Na area de Retadaung foram atacadas varias aldeias ocupadas pelos japoneses, muitas das quais ficaram em chamas.

Nas proximidades de Moniva uma fabrica e varios vagões ferroviarios foram deixados em chamas.

Em Meiettia alguns caminhões niponicos foram destruidos em ataques a pequena altura.

Todos os nossos aparelhos regressaram".

O QUE INFORMA O DEPARTAMENTO DA MARINHA

WASHINGTON, 4 (R.) — Foi danificado um contra-torpedeiro japones, ao largo do ponto noroeste da ilha de Guadalcanal, no arquipelago das ilhas Salomão, informa o comunicado fornecido hoje pelo Departamento da Marinha.

Dois outros contra-torpedeiros niponicos foram possivelmente avariados, todos eles por botes-torpedeiros, que os atacaram sabado ultimo.

O comunicado do Departamento de Marinha declara:

"A 2 de janeiro botes-torpedeiros norte-americanos atacaram 3 contra-torpedeiros japoneses, em combates isolados nas proximidades da extremidade norte-ocidental da ilha de Guadalcanal. Um torpedo atingiu um dos contra-torpedeiros, ao passo que 3 outros possivelmente atingiram duas outras unidades niponicas. A aviação inimiga bombardeou nossos botes, infligindo danos ligeiros em um deles".

COMUNICADO JAPONES

LONDRES, 4 (U. P.) — A emissora de Toquio irradiou o seguinte comunicado do Alto Comando japones:

"As unidades aereas da armada japonesa efetuaram no dia 31 de dezembro intensos ataques ao sul de Nova Guiné e destruiram uma base aerea inimiga, que estava sendo construida. Outros aviões navais das bases de Nova Bretanha rechaçaram mais 50 aparelhos, que atacaram Rabaul. Durante um ataque inimigo a Munda realizado a 2 de janeiro, 30 aviões das forças japonesas abateram 6 aparelhos inimigos. Na frente de Quisca, os nossos aparelhos navais abateram "caças" inimigos, entre 30 de dezembro e 2 de janeiro. Durante o mesmo periodo as baterias anti-aereas niponicas abateram um bombardeador".

AVANÇOS NIPONICOS NA CHINA

CHUNQUIM, 4 (R.) — O radio local, citando uma informação da agencia Domei anunciou a ocupação pelas tropas japonesas, da cidade chinesa de Uangchien, na provincia Anuei, na China Oriental.

FECHADA A BOLSA DE SEDA DE IOCOHAMA

ZURIQUE, 4 (R.) — A emissora alemã, citando mensagens de Toquio, anunciou que a Bolsa de Seda de Iocohama será fechada enquanto durar a guerra, a pedido do governo japones.

Esta Bolsa tem funcionado sem interrupção pelo espaço de 50 anos e foi a primeira no mercado de seda.

ATACADAS PELA AVIAÇÃO ALIADA O RUHR E A BASE DE S. NAZAIRE

Tomaram parte no ataque cerca de 300 aviões do comando de caças da R. A. F. — Aviões alemães atacam a ilha de Wright e a cidade de Hull na Inglaterra — Reforçada a aviação alemã na Africa — A R. A. F. ataca a ilha de Creta — Forte esquadra britanica rumo ao Mediterraneo

LONDRES, 4 (R.) — Foi oficialmente declarado que quase 300 aviões do Comando de caças tomaram parte ontem em operações de grande envergadura, durante as quais uma força de bombardeadores americanos atacou a base naval de St. Nazaire.

Os caças germanicos não ousaram interceptar essas incursões, pois nem um unico aparelho nazista surgiu nos ares, a não ser quando os aviões atacantes estavam sobre Saint Nazaire.

Esquadrões canadenses, neo-zelandeses, noruegueses, poloneses, checos e britanicos tomaram parte nessas operações.

St. Nazaire se encontra a uma distancia superior ao raio de ação dos caças, de forma que os aparelhos aliados não puderam permanecer com os bombardeadores em todo o trajeto e, assim, alguns sairam com os aparelhos de bombardeio e outros foram espera-los na costa francesa.

Varias esquadrilhas fizeram duas sortidas isoladas durante essas operações, que duraram das 10 horas e 30 às 16 horas de ontem, mais ou menos, e regressaram a salvo todos os aparelhos de combate que protegiam os bombardeadores.

NÃO HOUVE OPOSIÇÃO POR PARTE DA AVIAÇÃO ALEMÃ

LONDRES, 4 (R.) — Um comunicado oficial declara que as formações sucessivas de aviões que ontem atacaram St. Nazaire não encontraram nenhuma oposição por parte da "Luftwaffe", a não ser na propria base naval.

No vôo de ida e na volta, nenhum aparelho foi encontrado, com exceção de sete bombardeadores norte-americanos.

HOUVE RESISTENCIA NA ZONA ATACADA

LONDRES, 4 (R.) — O unico lugar onde foi encontrado resistencia durante o ataque de ontem sobre a França foi na zona de St. Nazaire, onde os bombardeadores pesados norte-americanos foram atacados por numerosos caças alemães, muitos dos quais foram abatidos. Sete bombardeadores norte-americanos não regressaram.

Foram observadas explosões nos alvos, assim como numerosos incendios.

AVIÕES BRITANICOS ABATIDOS

ESTOCOLMO, 4 (R.) — A D. N. B. informou ontem à noite:

"Os caças "Fock-Wulff" abateram 15 aviões inimigos durante acesos combates, em seguida ao encontro de uma formação de bombardeadores britanicos, protegida por caças, na tarde de ontem, sobre a costa ocidental francesa".

COMUNICADO ALEMÃO

ZURIQUE, 4 (R.) — Durante o ataque efetuado à luz do dia pelas esquadrilhas inglesas à costa ocidental da França, 16 aviões quadrimotores inimigos foram derrubados pelos nossos caças, sem que a "Luftwaffe" experimentasse qualquer perda.

A's ultimas horas da tarde de ontem os aparelhos britanicos efetuaram um ataque à região ocidental do Reich. Durante esse ataque registaram-se varias vitimas entre a população civil, enquanto dois aviões britanicos foram abatidos. Depois dos bem sucedidos ataques realizados pelos nossos aparelhos à costa sul da Inglaterra, durante o dia de ontem, os nossos bombardeadores de mergulho voltaram a atacar as instalações portuarias do Hull, onde provocaram diversos incendios".

ATACADA A REGIÃO DO RUHR PELA RAF

LONDRES, 4 (R.) — A aviação britanica desfechou pesado ataque à região do Rhur, na noite de ontem.

AS PROPORÇÕES DO ATAQUE

LONDRES, 4 (R.) — Segundo informações colhidas nos meios autorizados desta capital, o bombardeio levado a efeito na noite passada pela R. A. F. contra o Rhur teve as mesmas proporções dos anteriores desfechados contra essa região.

Aguardam-se pormenores.

Sabe-se, todavia, que, segundo noticias de Berlim, os bombardeios britanicos causaram danos no centro residencial de uma cidade da zona do Rhur, registando-se tambem baixas entre a população civil.

AVIÃO ALEMÃO ABATIDO

LONDRES, 4 (R.) — Um aparelho alemão que se aproximou do sudoeste da costa da Inglaterra hoje, à noite, foi destruido.

COMUNICADO DO MINISTERIO DA AERONAUTICA

LONDRES, 4 (R.) — O Ministerio da Aeronautica publicou o seguinte comunicado:

"No decorrer da noite passada aparelhos do Comando de Bombardeadores atacaram objetivos localizados na area do Rhur.

Três dos nossos aviões não regressaram.

Igualmente, bombardeadores "mosquitos" atacaram objetivos ferroviarios no norte da França na tarde de ontem.

Aparelhos do exercito atacaram aerodromos na Holanda.

Todos os aviões participantes dessas operações regressaram.

Por sua vez, às primeiras horas da noite de ontem aviões inimigos arremessaram bombas contra varias localidades costeiras do nordeste da Inglaterra.

Foram causados alguns danos, mas não se registaram vitimas.

Um avião inimigo foi destruido".

ATAQUE AEREO A' ILHA DE WRIGHT

LONDRES, 4 (R.) — Quando quatro caças-bombardeadores alemães atacaram o distrito da ilha de Wright, ontem, uma bomba atingiu a igreja no momento em que se celebrava o serviço religioso.

O altar-mór da igreja ficou destruido. Quatro cadaveres foram retirados dos escombros.

Noutra localidade costeira, uma bomba caiu atrás da igreja, instantes antes de começar uma cerimonia infantil de Natal. Nenhuma criança foi ferida.

HULL ATACADA POR AVIÕES ALEMÃES

ZURIQUE, 4 (R.) — A emissora de Berlim anunciou que a "Luftwaffe" bombardeou a cidade de Hull, na costa nordeste da Inglaterra.

ESTOCOLMO, 4 (R.) — A emissora alemã declarou, hoje, à noite, que "o ataque aereo alemão a Hull, ontem, à noite, foi exatamente uma hora depois do ataque britanico a uma cidade no distrito do Rhur. Varias ondas de aviões germanicos, diz a informação, sobrevoaram o porto por espaço de meia hora, atirando bombas sobre as docas e instalações portuarias".

AVIÕES ALEMÃES ABATIDOS

LONDRES, 4 (R.) — Um dos três aviões alemães que atacaram o distrito da costa sudeste da Grã Bretanha, esta tarde, foi abatido pelas baterias anti-aereas perto de Winchelsea. Foi igualmente destruido um bombardeador germanico que, com um outro, tinha atravessado a costa na ultima noite. O piloto do avião hoje abatido morreu, tendo sido aprisionados, entretanto, 4 dos seus companheiros.

NA LIBIA E EM CRETA

CAIRO, 4 (R.) — A aviação alemã na Libia foi reforçada recentemente. E' obvio tambem que o marechal Rommel, cujas tropas receberam tremendos castigos do ar, solicitasse reforços urgentes.

Enquanto isso, os soldados do general Montgomery continuam a exercer pressão contra as posições eixistas.

Creta foi submetida a dois terriveis bombardeios aereos quando os bombardeadores pesados e medios investiram contra aquela posição inimiga, sexta-feira à noite e sabado. Inumeros incendios irromperam nos objetivos atacados.

Nenhum dos aparelhos aliados ...